

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE PROCESS OF LITERACY ACQUISITION AND LITERACY PRACTICES: A
LITERATURE REVIEW

Ciências Humanas, Linguística & Letras e Artes • 03/10/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/790988778](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/790988778)

Antonia Deane Ferreira de Souza¹

Luis Eduardo da Silva²

RESUMO

A alfabetização e o letramento são processos essenciais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e para a inserção dos indivíduos na cultura escrita. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o processo de alfabetização e letramento, analisando os principais conceitos, fundamentos teóricos, abordagens metodológicas e contribuições científicas que orientam as práticas educacionais voltadas ao ensino e à aprendizagem da leitura e da escrita. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos relacionados à temática. Os resultados evidenciaram que a alfabetização e o letramento são processos complementares, devendo ocorrer de forma integrada para favorecer a aprendizagem significativa da leitura e da escrita. Além disso, a literatura destaca a importância das práticas sociais de linguagem, da formação docente e das políticas educacionais para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras. Conclui-se que a articulação entre alfabetização e letramento contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e participativos na sociedade.

Palavras-chave: Aprendizagem; Escrita; Educação; Leitura; Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

Literacy encompassing both the acquisition of the writing system and the ability to use reading and writing in social contexts is essential for developing reading and writing skills and for integrating individuals into the culture of writing. This study aimed to conduct a literature review on these processes, analyzing key concepts, theoretical foundations, methodological approaches, and scientific contributions that guide educational practices regarding

the teaching and learning of reading and writing. This is a qualitative, bibliographic study based on the analysis of books, scientific articles, and documents related to the subject. The results demonstrated that these processes are complementary and should occur in an integrated manner to foster meaningful learning of reading and writing. Furthermore, the literature highlights the importance of social language practices, teacher training, and educational policies for the development of reading and writing competencies. The study concludes that the integration of these processes contributes to the development of individuals who are critical, autonomous, and active participants in society.

Keywords: Learning; Writing; Education; Reading; Pedagogical practices.

1. INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização e letramento ocupa posição de destaque nas discussões educacionais, uma vez que constitui a base para a construção do conhecimento e para a participação dos indivíduos nas diferentes esferas da vida social. A aprendizagem da leitura e da escrita representa uma das principais funções da escola, especialmente nos anos iniciais da Educação Básica, período em que as crianças começam a desenvolver competências fundamentais para sua trajetória acadêmica e para o exercício da cidadania. Nesse contexto, compreender os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam a alfabetização e o letramento torna-se indispensável para a promoção de práticas pedagógicas mais eficazes e socialmente significativas (Khramova et al., 2022; Karpova & Nevzorova, 2023).

Historicamente, os debates sobre a aprendizagem da língua escrita passaram por profundas transformações. Durante muito tempo, o ensino da leitura e da escrita esteve centrado na memorização de letras, sílabas e palavras, priorizando a aquisição mecânica do sistema alfabético (Ehri, 2022). Nessa perspectiva, a alfabetização era compreendida predominantemente como a capacidade de codificar e decodificar símbolos gráficos, sendo considerada suficiente para a inserção do indivíduo no universo da cultura escrita. Entretanto, as mudanças sociais, culturais e tecnológicas ocorridas ao longo do século XX contribuíram para a ampliação dessa compreensão, evidenciando que o domínio técnico da escrita não garante, por si só, a participação efetiva dos sujeitos em práticas sociais mediadas pela linguagem escrita.

A partir desse cenário, pesquisadores da área da Educação e da Linguística passaram a questionar concepções restritas de alfabetização, destacando a necessidade de considerar os usos sociais da leitura e da escrita. Surgiu, assim, o conceito de letramento, que amplia a compreensão do processo educativo ao enfatizar a importância da inserção dos indivíduos em contextos reais de utilização da linguagem escrita. O letramento envolve não apenas a aprendizagem do código alfabético, mas também a capacidade de compreender, interpretar, produzir e utilizar textos em diferentes situações comunicativas, atendendo às demandas da vida social, cultural, política e profissional.

A distinção entre alfabetização e letramento não implica a separação desses processos. Pelo contrário, as pesquisas contemporâneas apontam que ambos devem ocorrer de forma articulada e complementar. Enquanto a alfabetização possibilita o domínio das convenções do sistema de escrita, o letramento

favorece a compreensão de sua funcionalidade e de seus significados sociais. Dessa forma, a aprendizagem da língua escrita torna-se mais significativa quando os estudantes têm oportunidades de interagir com diferentes gêneros textuais e participar de práticas reais de leitura e escrita desde os primeiros anos de escolarização (Khramova et al., 2022).

Nesse sentido, a escola desempenha papel fundamental na promoção de experiências que aproximem os alunos das diversas formas de uso da linguagem escrita presentes na sociedade. Livros, jornais, revistas, histórias em quadrinhos, textos digitais, bilhetes, cartas, formulários e outros gêneros constituem recursos importantes para o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras. Ao proporcionar o contato frequente com esses materiais, a instituição escolar contribui para que os estudantes compreendam as múltiplas funções da escrita e reconheçam sua importância para a comunicação e para a construção do conhecimento.

As discussões sobre alfabetização e letramento também estão relacionadas às transformações ocorridas nas concepções de infância e aprendizagem. Estudos desenvolvidos por diferentes pesquisadores evidenciaram que as crianças não chegam à escola sem conhecimentos sobre a escrita. Antes mesmo da alfabetização formal, elas já estabelecem hipóteses sobre o funcionamento da língua escrita a partir de suas interações com o ambiente familiar, social e cultural. Essa compreensão reforça a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem os conhecimentos prévios dos estudantes e promovam situações de aprendizagem significativas e contextualizadas.

Outro aspecto relevante refere-se à influência das condições sociais, econômicas e culturais no processo de aprendizagem. O acesso desigual a materiais de leitura, recursos educacionais e ambientes letrados pode impactar significativamente o desenvolvimento das competências relacionadas à leitura e à escrita. Dessa forma, o debate sobre alfabetização e letramento ultrapassa os limites da sala de aula e envolve reflexões acerca da democratização do acesso ao conhecimento, da garantia do direito à educação e da promoção da equidade educacional.

Além disso, as transformações tecnológicas das últimas décadas têm ampliado as exigências relacionadas ao domínio da linguagem escrita. A expansão das mídias digitais, das redes sociais e das tecnologias da informação modificou as formas de comunicação e de acesso ao conhecimento, exigindo novas competências dos indivíduos. Nesse contexto, a alfabetização e o letramento assumem dimensões ainda mais complexas, uma vez que os sujeitos precisam desenvolver habilidades para interpretar criticamente informações, selecionar fontes confiáveis e produzir conteúdos em diferentes suportes e linguagens.

No campo das políticas públicas educacionais, a alfabetização tem sido considerada um dos principais indicadores da qualidade da educação. Diversos programas, avaliações e iniciativas governamentais têm buscado assegurar que as crianças desenvolvam competências básicas de leitura e escrita nos primeiros anos escolares. Entretanto, os desafios relacionados ao fracasso escolar, às desigualdades educacionais e às dificuldades de aprendizagem demonstram que a garantia da alfabetização plena ainda constitui uma meta a ser alcançada em muitos contextos educacionais.

Paralelamente, os estudos sobre letramento têm contribuído para ampliar a compreensão acerca das múltiplas práticas de leitura e escrita existentes na sociedade. Diferentes grupos sociais utilizam a linguagem escrita de maneiras diversas, o que evidencia a existência de múltiplos letramentos relacionados às especificidades culturais, profissionais, acadêmicas e tecnológicas dos indivíduos. Essa perspectiva reforça a importância de reconhecer a diversidade de experiências e de práticas socioculturais presentes nos contextos educativos.

Dessa forma, compreender o processo de alfabetização e letramento requer uma análise que considere não apenas os aspectos cognitivos envolvidos na aprendizagem da língua escrita, mas também as dimensões sociais, culturais, históricas e políticas que influenciam sua construção. Trata-se de um campo de estudo amplo e complexo, que mobiliza contribuições de diferentes áreas do conhecimento e continua despertando interesse de pesquisadores, educadores e formuladores de políticas públicas.

Considerando a relevância da temática para a educação e para a formação dos sujeitos, torna-se necessário investigar as contribuições teóricas produzidas ao longo dos anos, identificando conceitos, abordagens e perspectivas que fundamentam as práticas de ensino da leitura e da escrita. A revisão da literatura permite compreender a evolução dos debates acadêmicos, as principais correntes teóricas e os desafios contemporâneos relacionados à alfabetização e ao letramento, contribuindo para a construção de conhecimentos que subsidiem a prática pedagógica e a pesquisa educacional.

Portanto, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre o processo de alfabetização e letramento, analisando os principais conceitos, fundamentos teóricos, abordagens metodológicas e contribuições científicas que orientam as práticas educacionais voltadas ao ensino e à aprendizagem da leitura e da escrita.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura acerca do processo de alfabetização e letramento. A pesquisa bibliográfica constitui um importante procedimento metodológico para a compreensão e análise crítica do conhecimento científico já produzido sobre determinada temática, possibilitando a identificação de conceitos, abordagens teóricas, perspectivas metodológicas e contribuições relevantes para o campo investigado.

A revisão de literatura foi conduzida com o objetivo de reunir, analisar e sistematizar produções acadêmicas relacionadas à alfabetização e ao letramento, buscando compreender a evolução histórica desses conceitos, suas aproximações e distinções, bem como suas implicações para as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto educacional. Para tanto, foram consultadas obras clássicas e contemporâneas, incluindo livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais que abordam a temática.

A busca das produções bibliográficas foi realizada em bases de dados científicas nacionais e internacionais, tais como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram utilizados descritores relacionados ao tema,

entre eles: “alfabetização”, “letramento”, “processo de alfabetização”, “ensino da leitura e da escrita”, “práticas de letramento” e “educação básica”, empregados de forma isolada e combinada.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações que apresentassem discussões teóricas, conceituais ou empíricas relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, publicadas em língua portuguesa e que contribuíssem para a compreensão dos aspectos educacionais envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita. Foram priorizadas produções reconhecidas na área da Educação, especialmente aquelas elaboradas por autores de referência no campo dos estudos sobre alfabetização e letramento.

Por outro lado, foram excluídos materiais que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo, trabalhos duplicados nas bases consultadas, documentos sem rigor científico ou produções que abordassem a temática de forma superficial, sem contribuições relevantes para os objetivos da pesquisa.

Após a seleção das obras, procedeu-se à leitura exploratória, seletiva e analítica dos materiais. Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória para identificar a pertinência das publicações em relação ao tema investigado. Em seguida, foi desenvolvida uma leitura seletiva, com foco nos conteúdos mais relevantes para os objetivos do estudo. Por fim, realizou-se a leitura analítica e interpretativa das produções selecionadas, permitindo a identificação de categorias temáticas, conceitos centrais e contribuições teóricas presentes na literatura.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando estabelecer relações entre as diferentes concepções de

alfabetização e letramento encontradas nas produções acadêmicas. Esse procedimento possibilitou a construção de uma síntese crítica da literatura, evidenciando convergências, divergências e avanços teóricos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Dessa forma, a metodologia adotada permitiu reunir e sistematizar conhecimentos científicos relevantes sobre a temática, fornecendo subsídios teóricos para a compreensão do processo de alfabetização e letramento e suas contribuições para a formação dos sujeitos e para o desenvolvimento das práticas educacionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A literatura recente demonstra que o debate acerca da alfabetização e do letramento continua ocupando posição central nas pesquisas educacionais brasileiras. Embora os conceitos tenham sido amplamente discutidos nas décadas anteriores, estudos contemporâneos indicam que ainda persistem desafios relacionados à articulação entre a aprendizagem do sistema de escrita alfabética e a inserção dos estudantes nas práticas sociais de leitura e escrita. Nesse sentido, as discussões atuais concentram-se na busca por abordagens pedagógicas capazes de integrar essas dimensões, considerando as demandas educacionais impostas pelas transformações sociais, tecnológicas e culturais do século XXI.

Entre os principais resultados encontrados na literatura, destaca-se a compreensão de que a alfabetização não pode ser reduzida ao ensino mecânico das relações entre letras e sons. Pesquisas recentes enfatizam que a aprendizagem da leitura e da escrita envolve processos cognitivos complexos, nos quais os estudantes constroem

conhecimentos sobre o funcionamento do sistema de escrita ao mesmo tempo em que desenvolvem capacidades de compreensão, interpretação e produção textual. Essa perspectiva é defendida por Moraes (2020), ao analisar as orientações presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O autor argumenta que a aprendizagem da escrita deve contemplar simultaneamente a apropriação do sistema alfabético e o desenvolvimento das práticas de leitura e produção de textos significativos.

Outro aspecto recorrente nos estudos recentes refere-se às tensões existentes entre diferentes concepções de alfabetização presentes nas políticas educacionais brasileiras. Mendes e Leite (2024) identificam que documentos curriculares recentes passaram a enfatizar o ensino do código escrito, reduzindo o espaço destinado às discussões sobre letramento e práticas sociais da linguagem. Segundo as autoras, essa tendência representa um afastamento de importantes avanços teóricos construídos nas últimas décadas pela pesquisa educacional brasileira, especialmente aqueles relacionados à concepção de alfabetização como prática social e cultural.

As pesquisas também evidenciam a permanência do princípio de "alfabetizar letrando" como uma das principais referências para o trabalho pedagógico nos anos iniciais. Barroso e David (2023) destacam que a aprendizagem da leitura e da escrita torna-se mais significativa quando ocorre em contextos reais de uso da linguagem. Nessa perspectiva, a alfabetização deve ser desenvolvida por meio de práticas que permitam aos estudantes compreender a função social dos textos, favorecendo sua participação ativa em diferentes situações comunicativas. As autoras ressaltam que atividades contextualizadas contribuem para a formação de leitores e escritores mais autônomos e críticos.

No que se refere ao conceito de letramento, os estudos recentes apontam para sua ampliação diante das novas formas de comunicação mediadas pelas tecnologias digitais. A literatura demonstra que os estudantes não interagem apenas com textos impressos, mas também com conteúdos multimodais presentes em ambientes virtuais, redes sociais e plataformas digitais. Nesse cenário, a formação leitora exige o desenvolvimento de competências relacionadas à interpretação crítica da informação, à seleção de fontes confiáveis e à produção de conteúdos em diferentes linguagens. Tais aspectos têm ampliado o campo de investigação sobre os múltiplos letramentos e suas implicações para a prática educativa contemporânea.

Os resultados da revisão indicam ainda que a BNCC constitui um dos principais objetos de análise das pesquisas sobre alfabetização produzidas nos últimos anos. Santos e Rios (2024) observaram que o documento busca articular alfabetização e letramento no ciclo alfabetizador, porém apresenta limitações conceituais que dificultam a compreensão das relações entre esses processos. As autoras argumentam que, apesar de reconhecer a importância das práticas sociais de leitura e escrita, a BNCC mantém certa centralidade no domínio das habilidades técnicas relacionadas ao sistema alfabético.

Discussões semelhantes são apresentadas por Gonçalves e Gonçalves (2024), que analisam a alfabetização e o letramento à luz da Pedagogia Histórico-Crítica. As autoras defendem que a apropriação da leitura e da escrita deve ser compreendida como um processo de formação humana que ultrapassa a aquisição de habilidades instrumentais. Segundo essa abordagem, a alfabetização está diretamente relacionada à compreensão da

realidade social e à construção de condições para a participação crítica dos sujeitos na sociedade.

Outro resultado relevante refere-se às análises sobre as políticas públicas implementadas nos últimos anos. Souza, Ferreira e Morais (2024) discutem os impactos da BNCC e da Política Nacional de Alfabetização (PNA) sobre o ensino da leitura e da escrita no Brasil. Os autores apontam que algumas diretrizes recentes priorizaram abordagens mais centradas na instrução fônica e na aquisição de habilidades específicas, gerando debates acerca da redução da dimensão sociocultural do letramento. Além disso, ressaltam a necessidade de políticas que promovam a formação continuada dos professores alfabetizadores e garantam condições adequadas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas.

A formação docente, inclusive, aparece como uma das categorias mais recorrentes nas pesquisas analisadas. Diversos estudos indicam que a qualidade dos processos de alfabetização está diretamente relacionada à formação inicial e continuada dos professores. Nesse sentido, a literatura destaca a importância de programas de capacitação que articulem conhecimentos linguísticos, pedagógicos e didáticos, possibilitando aos educadores compreenderem os diferentes aspectos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita.

Além disso, os estudos recentes evidenciam que fatores sociais e econômicos continuam influenciando significativamente os resultados da alfabetização. Crianças pertencentes a contextos de vulnerabilidade social frequentemente enfrentam maiores dificuldades de acesso a materiais de leitura, ambientes letrados e oportunidades de aprendizagem fora da escola. Esse cenário reforça

a necessidade de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades educacionais e para a democratização do acesso à cultura escrita.

Outro aspecto observado refere-se ao papel das práticas pedagógicas contextualizadas. Marson, Pereira e Araújo (2024) verificaram que atividades que integram alfabetização e letramento favorecem o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, especialmente quando vinculadas às experiências concretas dos estudantes. Os autores concluem que propostas didáticas baseadas em situações reais de comunicação contribuem para tornar a aprendizagem mais significativa e eficiente.

De modo geral, a revisão da literatura evidencia que a produção científica dos últimos anos converge para a compreensão de que alfabetização e letramento constituem processos complementares e indissociáveis. Embora existam divergências quanto às abordagens metodológicas e às orientações presentes nas políticas educacionais, os estudos analisados apontam que a aprendizagem da leitura e da escrita deve envolver tanto a apropriação do sistema alfabético quanto a participação efetiva dos estudantes em práticas sociais de linguagem. Dessa forma, a alfabetização contemporânea exige uma perspectiva ampla, capaz de integrar aspectos linguísticos, cognitivos, culturais, sociais e tecnológicos, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e plenamente inseridos na cultura escrita.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura possibilitou compreender que os processos de alfabetização e letramento constituem dimensões

fundamentais para a formação dos sujeitos e para sua inserção crítica na sociedade contemporânea. A análise das produções científicas evidenciou que, embora sejam conceitos distintos, alfabetização e letramento são processos complementares e indissociáveis, devendo ser desenvolvidos de forma integrada no contexto educacional. Enquanto a alfabetização está relacionada à apropriação do sistema de escrita alfabética, o letramento envolve a capacidade de utilizar a leitura e a escrita em práticas sociais significativas, permitindo ao indivíduo interpretar, produzir e compartilhar conhecimentos em diferentes contextos.

Os estudos analisados demonstraram que as discussões atuais sobre a temática ultrapassam a perspectiva tradicional centrada exclusivamente na aprendizagem do código escrito. As pesquisas recentes apontam para a necessidade de práticas pedagógicas que articulem o domínio das habilidades linguísticas com experiências concretas de uso da linguagem, favorecendo o desenvolvimento de competências leitoras e escritoras capazes de atender às demandas sociais, culturais e tecnológicas da atualidade. Nesse sentido, a escola assume papel essencial na promoção de situações de aprendizagem que possibilitem aos estudantes interagir com diferentes gêneros textuais e ampliar sua participação na cultura escrita.

A revisão também evidenciou que as políticas educacionais implementadas nos últimos anos têm influenciado significativamente os debates sobre alfabetização e letramento. Embora documentos normativos e programas governamentais busquem orientar o trabalho pedagógico nos anos iniciais da escolarização, a literatura aponta a necessidade de um equilíbrio entre o ensino sistemático da leitura e da escrita e a valorização das

práticas sociais da linguagem. Dessa forma, torna-se fundamental que as propostas curriculares contemplem tanto o desenvolvimento das habilidades relacionadas ao sistema alfabético quanto a formação de leitores e escritores críticos e autônomos.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à importância da formação inicial e continuada dos professores alfabetizadores. A qualidade do processo de ensino e aprendizagem está diretamente relacionada à preparação dos profissionais da educação para compreenderem os fundamentos teóricos da alfabetização e do letramento e para desenvolverem estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes. Assim, investimentos em formação docente constituem elementos indispensáveis para a melhoria dos indicadores educacionais e para a garantia do direito à aprendizagem.

Além disso, verificou-se que fatores sociais, econômicos e culturais continuam exercendo influência sobre os processos de alfabetização e letramento. As desigualdades de acesso aos bens culturais e às práticas de leitura e escrita ainda representam desafios para a efetivação de uma educação de qualidade para todos. Nesse contexto, torna-se necessário o fortalecimento de políticas públicas que promovam a equidade educacional e ampliem as oportunidades de acesso à cultura escrita, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Diante do exposto, conclui-se que a alfabetização e o letramento devem ser compreendidos como processos integrados que contribuem não apenas para a aprendizagem da leitura e da escrita, mas também para a formação cidadã dos indivíduos. As evidências encontradas na literatura reforçam a importância de práticas

pedagógicas contextualizadas, de políticas educacionais comprometidas com a qualidade da educação e de investimentos contínuos na formação docente. Dessa forma, será possível promover uma educação que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes e sua participação ativa e crítica na sociedade.

Por fim, destaca-se que a temática permanece relevante e atual, exigindo a continuidade das pesquisas sobre alfabetização e letramento, especialmente diante das transformações tecnológicas, culturais e educacionais que caracterizam a sociedade contemporânea. Novos estudos poderão contribuir para o aprofundamento das discussões e para o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas à formação de leitores e escritores competentes, críticos e socialmente participativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Francisca Joselena Ramos; DAVID, Maria Leticia de Sousa. As implicações de alfabetizar-letrando às práticas sociais de leitura e escrita. **Poíesis Pedagógica**, 2023.

EHRI, Linnea C. What teachers need to know and do to teach letter-sounds, phonemic awareness, word reading, and phonics. **The Reading Teacher**, v. 76, n. 1, p. 53-61, 2022.

GONÇALVES, Franciele Medeiros; GONÇALVES, Fabiola Monica da Silva. Letramento, alfabetização e BNCC sob a ótica da Pedagogia Histórico-Crítica. **Revista Letra Magna**, v. 20, n. 36, 2024.

KARPOVA, Elena V.; NEVZOROVA, Anna V. The ratio of functional literacy and fundamental training of students: the unity of

opposites. **Perspectivas da Ciência e da Educação**, v. 1, n. 5, p. 28-40, 2023.

KHRAMOVA, Ludmila et al. Analysis of conceptual approaches to the definition of the concept of "functional literacy". **Amazonia Investiga**, v. 11, n. 55, p. 297-305, 2022.

MARSON, Jaqueline; PEREIRA, Maria Eduarda Felipe; ARAÚJO, Roberta Negrão. Habilidades envolvidas no processo de alfabetização e letramento: a perspectiva dos documentos curriculares. **Revista Processando o Saber**, 2024.

MORAIS, Artur Gomes de. Alfabetização e letramento na BNCC: problemas conceituais, lacunas e inadequações no que é prescrito para os dois anos iniciais do ensino fundamental. **Debates em Educação**, v. 12, 2020.

OLIVEIRA-MENDES, Solange Alves de; LEITE, Carlinda. Políticas curriculares no campo da alfabetização no Brasil: dos avanços teórico-epistemológico-didáticos ao apagão contemporâneo. **Educar em Revista**, 2024.

SANTOS, Alaine Araújo dos; RIOS, Elane Nardotto. Base Nacional Comum Curricular: conceitos de letramento no ciclo alfabetizador. **Cadernos Macambira**, v. 9, 2024.

SOUZA, Fabiana da Silva Correia; FERREIRA, Andrea Tereza Brito; MORAIS, Artur Gomes de. A alfabetização das crianças das classes populares no Brasil nos últimos anos: o que promoveram a BNCC e a PNA? Que herança deixam para o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada? **Olhares & Trilhas**, v. 26, n. 2, 2024.

¹ Faculdade de Educação São Francisco - FAESF. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Centro Educa Mais Engenheiro Roberto Cunha. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)